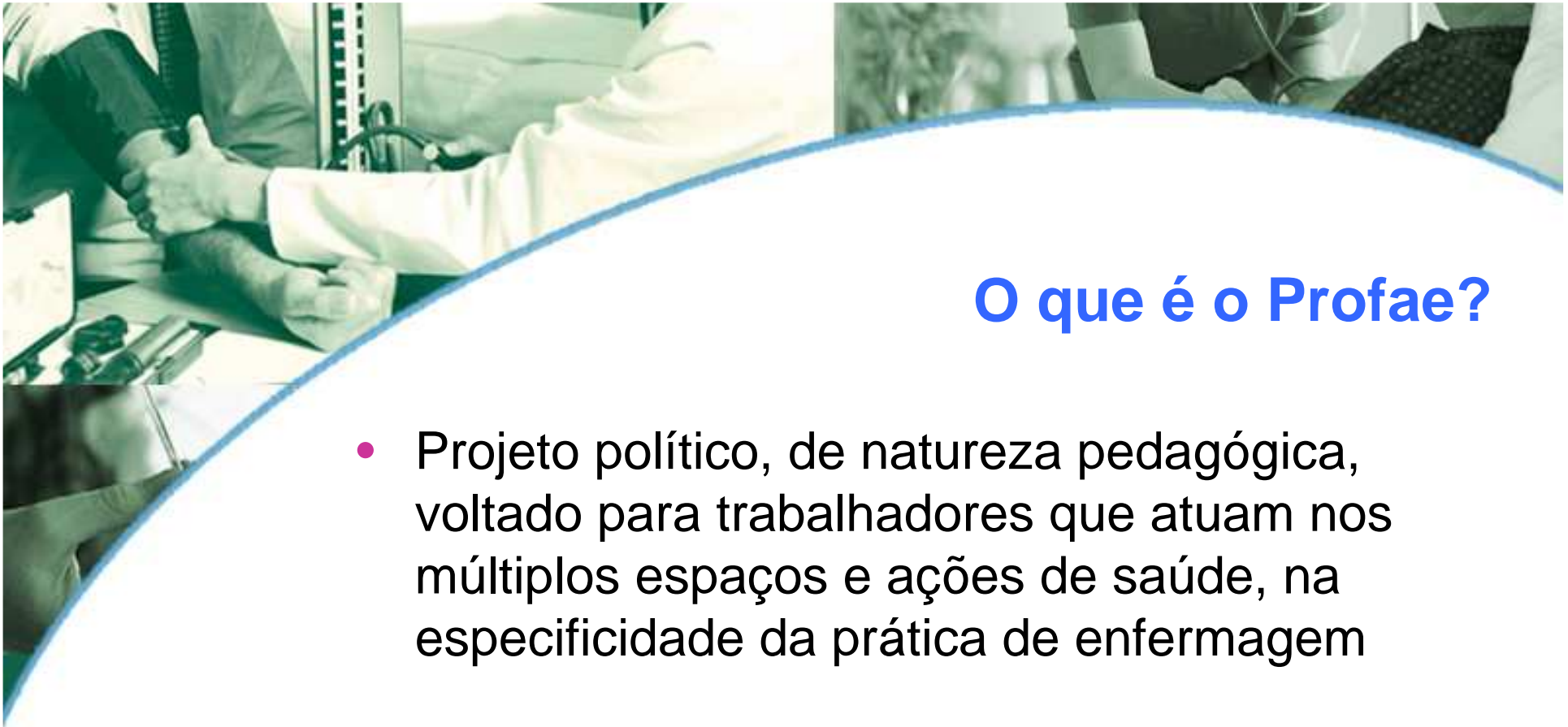




Fórum Internacional de certificação de pessoas

A experiência do Projeto de Profissionalização
de Trabalhadores da Área da Enfermagem –
PROFAE

São Paulo, 25 e 26 de setembro de 2007



O que é o Profae?

- Projeto político, de natureza pedagógica, voltado para trabalhadores que atuam nos múltiplos espaços e ações de saúde, na especificidade da prática de enfermagem
- Dois componentes: (1) Formação e (2) Sustentabilidade



O que é o SCC/Profae?

- Sistema de Certificação criado no âmbito do componente Sustentabilidade
- Finalidade: desenvolver estratégias, metodologias e instrumentos de avaliação que demonstrem a viabilidade de um processo de certificação vinculado à formação e à avaliação formativa.



Principais produtos do SCC/Profae

- Perfil de competências profissionais do auxiliar de enfermagem
- Proposta metodológica de avaliação formativa das competências



1º produto: perfil de competências profissionais

Perspectiva metodológica adotada:

Crítico-emancipatória, onde a competência é

- Multidimensional
- Abrange o individual, o sócio-cultural, o situacional e o processual
- São referidas aos contextos, espaços e tempos sócio-culturais, econômicos e políticos
- Expressam relações sociais
- Resultam de negociações



Pressupostos políticos

- “Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação.” (Artigo 196 da Constituição Federal/88).
- Concepção de formação que proporcione “compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões”. (Lei Federal 9.394/96, Decreto Federal 5.154/04, Parecer CNE/CEB 16/99 e Resolução CNE/CEB04/99).



Conceito de competência


“Capacidade de assumir a responsabilidade do cuidado partindo da concepção de saúde como qualidade de vida, interagindo com o cliente, suas necessidades e escolhas, valorizando sua autonomia para assumir sua própria saúde e agir mobilizando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos pelas situações (imprevistas ou não) de promoção/produção do cuidado”.



Característica do conceito de competência adotado

Situado na dimensão ética – produção e prestação de serviços de saúde visam o acautelamento dos riscos e o resguardo do direito à vida, com qualidade.

Aproximado da perspectiva crítica: incorpora as dimensões técnica especializada, sociopolítica, comunicacional e de inter-relações pessoais.




Identificação do perfil de competências

Metodologia descritiva e de base quanti/qualitativa

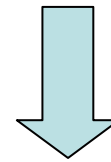
Fontes de dados:

- Documentos oficiais dos Ministérios da Educação, Saúde e Trabalho e Emprego; do Conselho Federal de Enfermagem, da associação Brasileira de Enfermagem e de Instituições Formadoras
- Discurso dos diferentes atores – grupos focais, consulta pública, oficinas de trabalho.

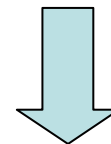


Identificação do perfil de competências

Sistematização do perfil de ações a partir das fontes primárias e secundárias – validação em grupos focais



Identificação dos eixos integradores da prática profissional



Perfil de competências profissionais, submetido à consulta pública



As competências profissionais do auxiliar de enfermagem

Eixos estruturantes e integradores da prática profissional

- Promoção da saúde e prevenção de agravos
- Comunicação e registros
- Bases tecnológicas para o cuidado de enfermagem em diferentes situações clínico-cirúrgicas
- Prontidão em ações e procedimentos de enfermagem nas situações de urgências e emergências
- Organização do próprio trabalho
- Organização coletiva do trabalho



2º produto: a construção da proposta de avaliação

- **Objetivo:** cumprir as finalidades de desenvolver, testar e validar um processo de avaliação de competências profissionais
- **Concepção:** eminentemente educativa – auxiliar o processo de aprender, buscar o aprimoramento de todas as partes envolvidas – auxiliares de enfermagem, educadores, instituições formadoras e de serviços.



2º produto: a construção de uma proposta de avaliação

Finalidades:

- **Diagnóstica:** indicativa de possíveis problemas dos egressos dos cursos Profae ou do próprio processo de formação
- **Formativa:** direcionada à melhoria dos desempenhos dos auxiliares de enfermagem e da atuação das instituições formadoras
- **Somativa:** verificação do nível de alcance das competências
- **De responsabilização:** pelo envolvimento das instituições formadoras e empregadoras no processo de formação e educação permanente



2º produto: a construção de uma proposta de avaliação

Desenvolvimento – 4 fases:

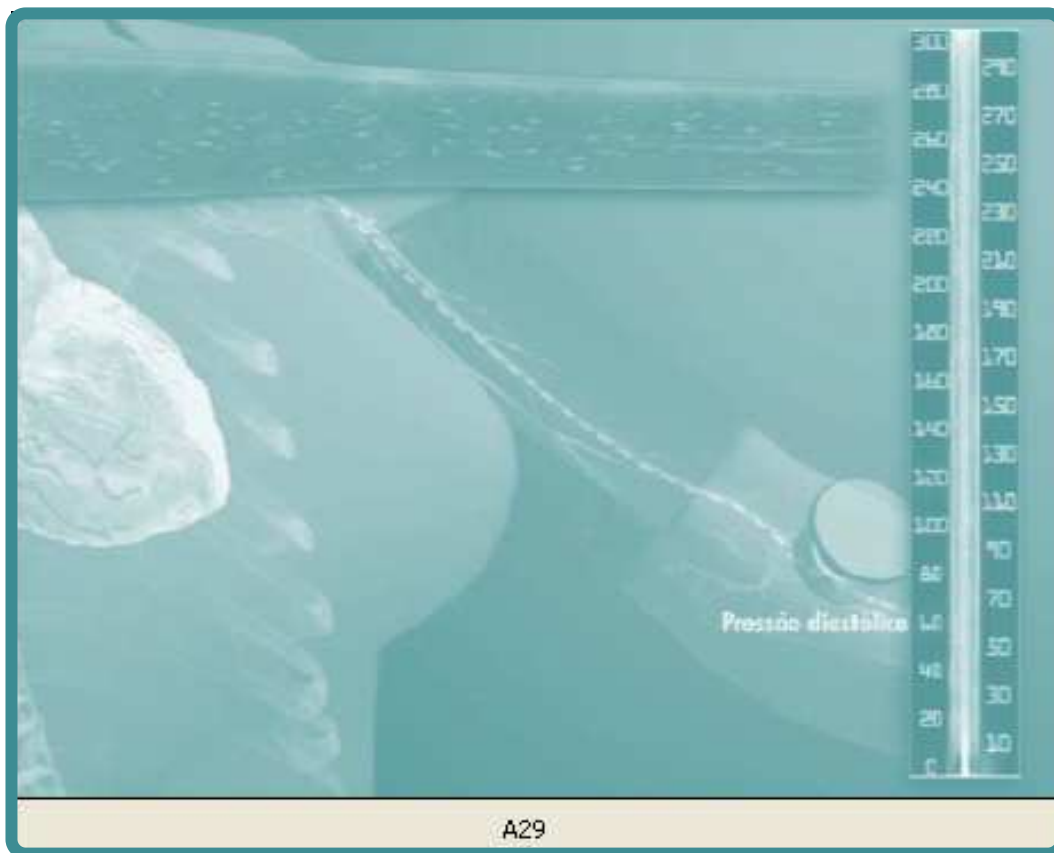
- Avaliação objetiva de conhecimentos – espelho de prova referenciado no perfil de competências profissionais
- Avaliação do saber-ser ético-profissional – identificação dos marcadores do saber-ser ético profissional
- Avaliação de procedimentos em ambiente virtual – 7 procedimentos definidos a partir de uma matriz avaliativa; por meio da web ou de DVD.
- Avaliação de procedimentos em laboratório – prática simulada – 3 procedimentos

A avaliação de procedimentos em ambiente virtual

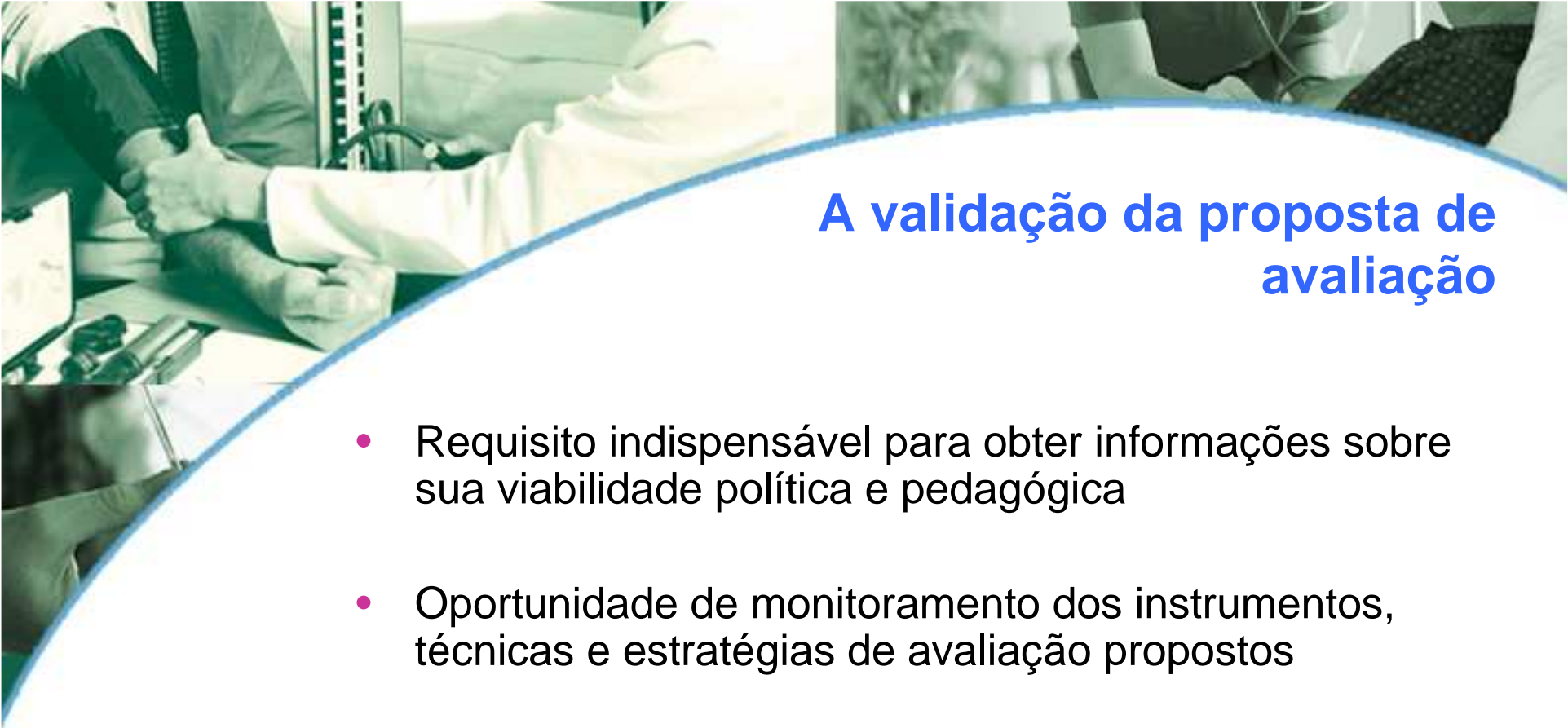


A estruturação dos módulos de avaliação

A avaliação de procedimentos em ambiente virtual




A estruturação dos módulos de avaliação



A validação da proposta de avaliação

- Requisito indispensável para obter informações sobre sua viabilidade política e pedagógica
- Oportunidade de monitoramento dos instrumentos, técnicas e estratégias de avaliação propostos
- Apontar possibilidades e restrições às demais ações pertinentes à implantação de processos de certificação profissional na área da saúde



A validação da proposta de avaliação

Estratégias da validação:

- Cinco cenários que correspondem a capitais e suas regiões metropolitanas – Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Natal e Rio Branco
- Participação por amostragem aleatória simples – cadastro do Profae
- Egressos dos cursos Profae em exercício da atividade profissional
- Voluntário em todas as fases
- Avaliadores: enfermeiros docentes das ET SUS
- Apenas a avaliação prática simulada exige participação de avaliadores
- Todos os avaliadores são capacitados pelo SCC/Profae



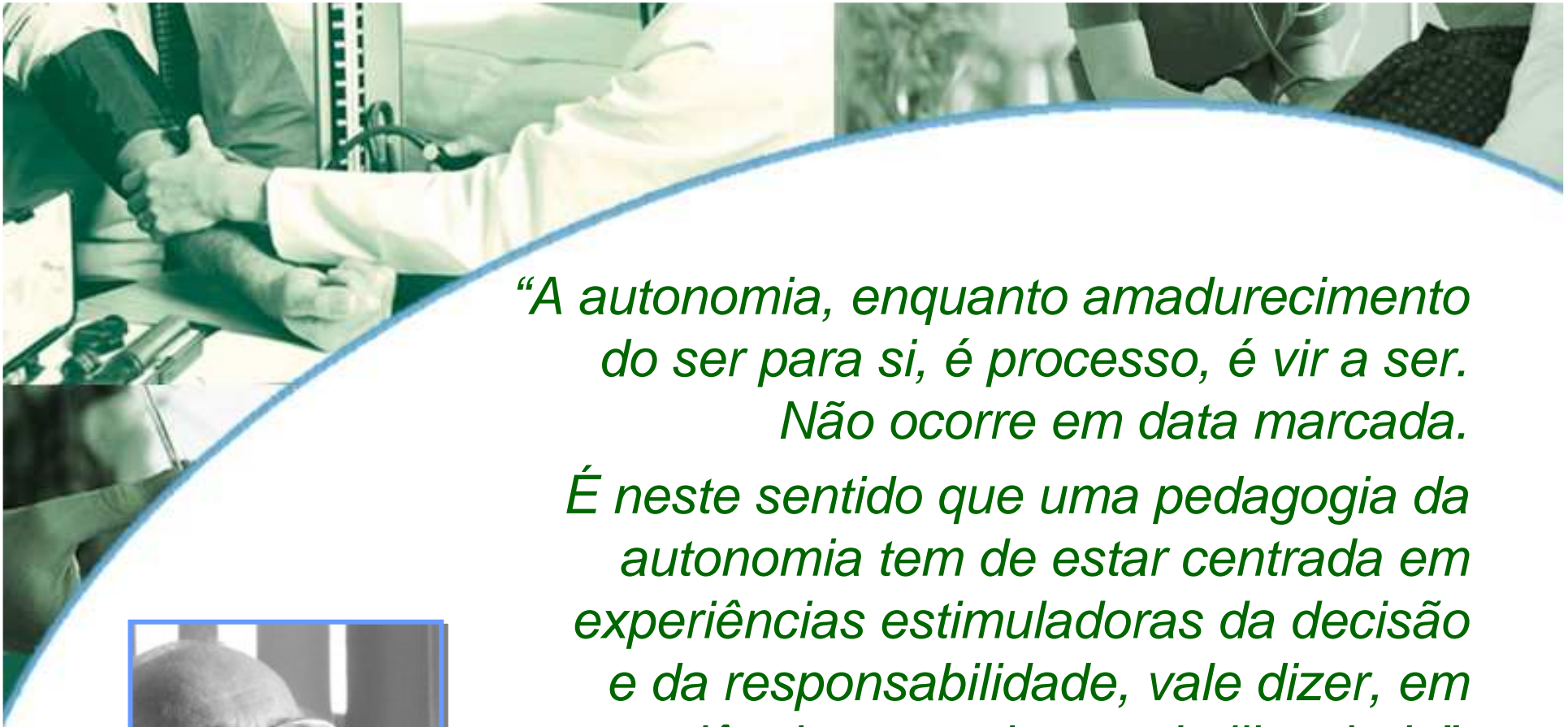
Finalmente...

O processo de avaliação proposto busca:

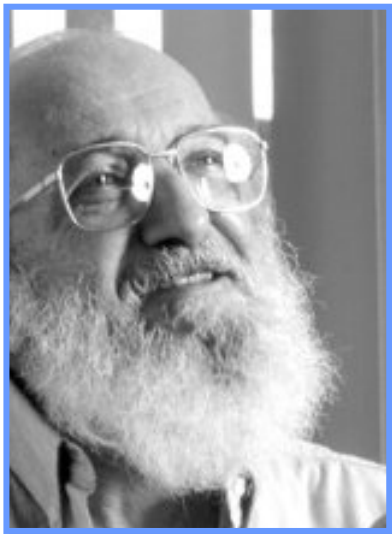
- Otimizar processos de avaliação para amplo uso em território nacional
- Contribuir para qualificar a educação profissional em saúde
- Apontar indicativos sobre como a formação do auxiliar de enfermagem pode ser ampliada nas suas dimensões

***ético-política, comunicacional,
de inter-relações pessoais e técnica***

para que esses trabalhadores possam participar integralmente no mundo contemporâneo do trabalho em saúde.



“A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir a ser. Não ocorre em data marcada. É neste sentido que uma pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade, vale dizer, em experiências respeitosas da liberdade”.



Paulo Freire [1999]



Instituições parceiras

- Associação Brasileira de Enfermagem
- Escola de Enfermagem da USP
- Escola de Medicina da USP – disciplina de Telemedicina
- Escola de Enfermagem da UFMG
- Centro de Estudos, Seleção e Promoção de Eventos da UnB – Cespe UnB



Francisco Campos

Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Ana Estela Haddad

Diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde

Ena Galvão – ena.galvao@saude.gov.br

Coordenadora Geral de Ações Técnicas de Educação na Saúde

Cláudia Marques – claudia.marques@saude.gov.br

Coordenadora do SCC/Profae